

MAPA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

Processo Administrativo nº 2024.05.15.01

Objeto: CHAMAMENTO PÚBLICO para CREDENCIAMENTO de entidades de utilidade pública sem fins lucrativos, para entabulação de parceria com o Município de São Benedito/CE, na forma de Termo de Fomento para organização e execução de projetos esportivo-educativos conforme planos de trabalhos / projetos elaborados pelo(s) órgão(s) demandante(s).

1.1. O gerenciamento de riscos permite ações contínuas de planejamento, organização e controle dos recursos relacionados aos riscos que possam comprometer o sucesso da contratação, da execução do objeto e da gestão contratual. Os riscos analisados foram organizados em duas categorias:

1.2. Riscos que possam comprometer o sucesso do processo de Contratação.

1.3. Riscos que possam comprometer o sucesso do processo de Gestão Contratual.

2. Para cada risco identificado, define-se: a probabilidade de ocorrência dos eventos, os possíveis danos potenciais, as possíveis ações preventivas e contingências, bem como a identificação de responsáveis por ação.

3. Após a identificação e classificação, deve-se executar uma análise qualitativa e quantitativa. A análise qualitativa dos riscos é realizada por meio da classificação escalar da probabilidade e do impacto

4. Descrição dos impactos:

* Baixo: Danos que não comprometem o processo/serviço/compra. Devem ser catalogados nos relatórios pós-contratuais com vistas a novo planejamento.

* Médio: Danos que comprometem parcialmente o processo/serviço/compra, atrasando-o ou interferindo em sua qualidade.

* Alto: Danos que comprometem a essência do processo/serviço/compra, impedindo-o de seguir seu curso.

5. A análise quantitativa dos riscos consiste na classificação conforme a relação entre a probabilidade e o impacto, tal classificação resultará no nível do risco e direcionará as ações relacionadas aos riscos durante a fase de planejamento e gestão do contrato.

6. MAPA DE RISCO

6.1. Identificação dos Riscos

ID	Descrição do Risco	Categoria	Probabilidade	Impacto	Prioridade
1	Falta de entidades qualificadas para o credenciamento	Operacional	Média	Alto	Alta
2	Atraso na execução dos projetos esportivo-educativos	Temporal	Alta	Alto	Alta
3	Não cumprimento dos objetivos dos projetos	Qualidade	Média	Alto	Alta
4	Problemas na prestação de contas e transparência	Financeira	Média	Alto	Alta
5	Desvios de recursos ou má gestão financeira	Financeira	Baixa	Alto	Média

6	Falta de engajamento dos beneficiários (crianças e adolescentes)	Social	Média	Médio	Média
7	Impactos ambientais adversos durante a execução dos projetos	Ambiental	Baixa	Médio	Baixa
8	Problemas na comunicação entre o Município e as entidades	Comunicacional	Média	Médio	Média
9	Mudanças na legislação que afetem a execução dos projetos	Legal	Baixa	Alto	Média

6.2. Análise dos Riscos

ID	Causas Potenciais	Consequências Potenciais	Medidas de Mitigação
1	Falta de divulgação adequada, exigências excessivas	Cancelamento do projeto, atraso no início	Divulgação ampla e adequada, simplificação dos requisitos de credenciamento
2	Planejamento inadequado, problemas logísticos	Atraso no cumprimento das metas, insatisfação dos beneficiários	Planejamento detalhado, monitoramento constante, ajustes no cronograma conforme necessário
3	Falta de recursos, baixa qualificação das entidades	Não cumprimento dos objetivos, desperdício de recursos	Seleção criteriosa das entidades e apoio contínuo
4	Falta de controle interno, documentação inadequada	Penalidades legais, perda de credibilidade	Implementação de sistemas de controle interno, treinamento em prestação de contas
5	Falta de fiscalização, ausência de auditorias	Desvios de recursos, má gestão financeira	Auditorias periódicas, fiscalização rigorosa, transparência nas operações
6	Falta de atratividade das atividades, problemas sociais	Baixa participação, insucesso dos projetos	Pesquisa de interesse, envolvimento da comunidade, adaptação das atividades
7	Planejamento inadequado, falta de conscientização	Danos ambientais, multas	Planejamento ambiental adequado, conscientização sobre práticas sustentáveis
8	Falta de canais de comunicação eficientes, desentendimentos	Falhas na execução, conflitos	Estabelecimento de canais de comunicação claros, reuniões periódicas
9	Mudanças inesperadas na legislação	Interrupção dos projetos, necessidade de adaptação	Monitoramento constante da legislação, flexibilidade para ajustes necessários

6.3. Plano de Resposta aos Riscos

ID	Estratégia de Resposta	Responsável	Prazo	Status
1	Implementar campanha de divulgação e ajustar requisitos	Secretaria de Esporte, Cultura e Turismo	Imediato	Em andamento
2	Realizar planejamento detalhado e monitoramento contínuo	Secretaria de Esporte, Cultura e Turismo	Durante toda a execução	Em andamento
3	Selecionar entidades qualificadas	Agente da Contratação	Antes do início dos projetos	Planejado
4	Implementar sistema de controle interno	Secretaria de Esporte, Cultura e Turismo	Imediato	Planejado
5	Realizar auditorias periódicas e fiscalizações rigorosas	Secretaria de Esporte, Cultura e Turismo	Durante toda a execução	Planejado
6	Envolver a comunidade e adaptar as atividades conforme feedback	Secretaria de Esporte, Cultura e Turismo	Durante toda a execução	Planejado
7	Planejar adequadamente e conscientizar sobre práticas sustentáveis	Secretaria de Esporte, Cultura e Turismo	Antes do início dos projetos	Planejado
8	Estabelecer canais de comunicação e realizar reuniões periódicas	Secretaria de Esporte, Cultura e Turismo	Imediato e contínuo	Em andamento
9	Monitorar legislação e adaptar conforme necessário	Secretaria de Esporte, Cultura e Turismo	Durante toda a execução	Planejado

7. Monitoramento e Revisão

O gerenciamento de riscos será monitorado e revisado continuamente ao longo da execução dos projetos. Reuniões periódicas serão realizadas para avaliar a eficácia das medidas de mitigação e para ajustar as estratégias de resposta conforme necessário.